



Adolescência e a Sexualidade Precoce.

Atualmente temos nos deparado com um problema frequente em nossas crianças e adolescentes: A hipersexualização ou o desejo de se tornar adulto antes do tempo. Na idade média as crianças se vestiam como mini adultos e muitas eram levadas a se erotizarem antes do tempo, e hoje me pergunto será que estamos voltando as práticas antigas?, pois os pais que deveriam preservar a inocência dos pequenos tem os incentivados a agirem como mini adultos, com vaidades próprias de adultos e outras atitudes que não convém a criança, e a sociedade não fica para traz. E em se tratando de sexualidade na fase da adolescência há um tabu total que permeia esta sociedade Contemporânea e deixa nossos adolescentes perdidos em meio a esse abismo. Infelizmente por falta de esclarecimentos necessários para se pensar no assunto com responsabilidade, muitos jovens têm entrado por um caminho perigoso e sem volta quando se trata de sexualidade.

A hipersexualização dos jovens tornou-se um problema crônico em nossa sociedade, pois transforma o que deveria ser um processo contínuo de descoberta em uma corrida para o sexo. Isso se dá por conta da cultura contemporânea que une a relação íntima a posição de adulto. Uma das contribuições mais comuns na contemporaneidade é o livre acesso as tecnologias sem seleção de conteúdos, os quais levam esses adolescentes a ter contato com conteúdos eróticos, e isso pode ser por desejo pessoal sem avaliar consequências, ou pressão social dos colegas, o que acabam por consumir tais conteúdos no desejo de provarem para si e para os outros que não são crianças. Outro problema decorrente nos dias atuais é a apologia ao sexo, seja através de músicas, conversas ou filmes que vendem conteúdo erótico – ainda que velado –, o jovem desperta para a sexualidade de forma desordenada. Educação sexual não é tema recorrente em escolas, e é tabu na sociedade, portanto, os pais também o evitam. Desta forma, ao passo que o adolescente tem acesso a todo o tipo de conteúdo, falta-lhe informação e conhecimento.

E é por falta de conhecimento que os adolescentes tem entrado por este caminho, a ausência de conhecimento e a imaturidade típica da adolescência faz com que os seres, para tentarem se afirmar, inicie suas vidas sexuais, muitas vezes, mais cedo do que deveriam. Isso dá a eles a falsa sensação de que são totalmente adultos e cada relação sexual é transformada em um troféu perante aos outros.

Entretanto, eles são imprudentes e menosprezam o uso de preservativos, por exemplo, negligenciando a contração das doenças sexualmente transmissíveis, por acharem que a gravidez é o único problema de uma relação sem prevenção e por conhecerem a famosa pílula do dia.

Mas o que fazer para ajuda-los?

Para sanar este problema é fundamental o diálogo aberto e maduro, a família deve deixar de lado o tabu, os pais precisam orientar seus filhos; também no ambiente escolar é preciso uma preparação e capacitação de profissionais para lidar com essa questão tão complexa e desafiadora, a educação sexual é tão fundamental quanto qualquer conteúdo formal ministrado nas instituições de ensino e o governo deveria tratar essa questão como caso de

saúde pública e, assim, incentivar os programas de bem como aliar-se aos veículos midiáticos para escolas e ONGs, naturalizar o diálogo sobre sexo e sexualidade, para que assim se extingam a falta de informação e de diálogo para os jovens que estão por vir. Por fim conclui-se que enquanto não houver conscientização por parte da sociedade para amenizar este quadro de desinformação e assistência a nossa juventude, estes problemas tão comuns entre adolescentes continuarão sendo uma realidade frequente, a sexualidade precoce sem conscientização dos perigos decorrentes a ela. É preciso a união de forças entre família, escola e poder público, pois a sexualidade precoce na adolescência pode trazer graves consequências futuras, marcas irreparáveis por toda a vida.

Referência Bibliográfica Básica: BELSKY, J.

Desenvolvimento humano: experienciando o ciclo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010. PIAGET, J.

Aprendizagem e conhecimento. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974. VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002

Referência Bibliográfica Online: CANO, M.A.T.;
FERRIANI, M.das G.C. Sexualidade na adolescência:
um estudo bibliográfico.
Rev.latinoam.enfermagem,Ribeirão Preto, v. 8, n. 2, p.
18-24, abril 2000. Disponível em
<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n2/12413> Acesso em
16/11/2018.